

## **Doutorado do PPGA-USCS estuda modelo de negócio de Second Hand**

*Autora sugere abordagem sobre a Proposta de Valor em lojas de moda on-line no Brasil*

Como se configura a Proposta de Valor, dos Modelos de Negócio de Second hand, on-line, no setor de moda, no Brasil? Essa foi a pergunta que a tese de doutoramento da pesquisadora Cecília Paranhos Santos Marcelino, do PPGA (Programa de Pós-Graduação em Administração) da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) procurou responder em seu trabalho. Para tanto, além da revisão teórica sobre o tema, a aluna realizou semiestruturadas junto aos gestores de algumas das lojas, compondo a etapa qualitativa. O orientador dessa pesquisa foi o Prof. Dr. Sérgio Feliciano Crispim.

De acordo com Cecília, os Second hand, ou produtos de segunda mão, consistem em um bem que é recolocado no comércio, com o objetivo de prolongar sua vida útil pelo uso de outras pessoas, que o consomem na modalidade de usados. “Nesse sentido, os brechós, vendas de garagem, mercados de pulgas, entre outros, assumem um papel interessante e peculiar no mundo das vendas de Second hand”, explica a pesquisadora. Ela acrescenta que o Modelo de Negócio Second hand é versátil. Possui abordagens por meio de lojas físicas e on-line. “Cabe apontar que a Internet foi uma ferramenta propulsora para a divulgação e a instalação de muitas lojas de Second hand on-line, a exemplo do EBay e Mercado Livre, que são pioneiros nesse tipo de negócio, com foco em revenda geral de produtos novos e usados, atendendo uma tendência mundial”, avalia Cecília.

O estudo de Cecília registra que, atualmente, o cenário é favorável para este tipo de negócio: conforme dados do Serviço de Proteção ao Crédito, SPC – BRASIL (2019), 49% dos compradores brasileiros optam por sites de produtos usados. No Modelo de Negócio que envolve o produto Second hand, deseja-se analisar, em particular, a Proposta de Valor que embasa este tipo especial de varejo, observando o sortimento de produtos, os serviços agregados e a faixa de preços (aspectos trabalhados nessas lojas) e a sua relação com a sustentabilidade. A pesquisa de Cecília avança em três conceitos: Sustentabilidade e economia circular, Modelos de Negócio e Second hand. O campo de pesquisa escolhido foi o de moda, em lojas on-line, preferindo o e-commerce às lojas físicas.

A ex-aluna do PPGA-USCS revela que as terminologias para os formatos de comércio dos produtos Second hand são variadas. Seja pela estrutura, seja pelo local, os possíveis Modelos de negócio com formato voltado à compra e à venda de Second hand assumem diversas possibilidades como: os mercados de pulgas, Bazar, vendas de garagem, antiquários, Vintages clothes Store, desapego, Resale, Leilão, etc. “Além de fomentar a economia com mais uma forma de varejo, os Second hand trazem, em sua essência mais contemporânea, uma proposta sustentável de reutilização e reeducação no consumo, servindo este argumento para sua prosperidade no século XXI, que busca formas alternativas de comércio como práticas que reproduzem economia circular e buscam a sustentabilidade”, sugere a pesquisadora.

A pesquisa de Cecília envolveu dois tipos de procedimento de investigação: revisão bibliográfica e a pesquisa de campo. Com base nas etapas da metodologia, a pesquisa buscou configurar a ‘Proposta de Valor’ do Modelo de Negócio em moda Second hand, com tipicidades do e-commerce brasileiro, tendo como suporte a investigação por meio da extração de informações nos sites das lojas, com uma análise descritiva,

e da aplicação de entrevistas semiestruturadas junto aos gestores, no sentido de conhecer as particularidades deste Modelo de Negócio, que é o brechó on-line, de moda Second hand, no Brasil. “Selecionou-se oito empresas de venda de produtos de moda Second hand na Internet, que se destacavam por característica, como: serviços on-line; popularidade nas mídias e redes sociais, menção em veículo de informação nacional (revistas) e atuarem no segmento de moda”, conta a pesquisadora que, além da revisão teórica do tema, incluiu na sua pesquisa de campo entrevistas com gestores das lojas virtuais de moda Second hand no Brasil, analistas financeiros e gerentes de loja de varejo, num total de cinco entrevistados. E as lojas selecionadas na pesquisa foram Enjoei, Etiqueta Única, Troc, Peguei bode, Cansei vendi, Agora é meu, Closet Care e Repassa. “Na coleta de dados feita com base nos sites de oito lojas por meio de observação e da análise de documentos eletrônicos em disposição, obteve-se um banco de dados que demorou cinco meses para ser construído, com a contagem de 634.937 produtos em oferta, juntamente com outros dados, como a observação do layout, promoção, faixas de preços, etc. A intenção foi promover uma análise descritiva das lojas”, explica a pesquisadora.

Cecília conta que algumas perspectivas foram captadas por meio de uma análise exploratória das lojas com base em entrevistas com gestores, gestor de sustentabilidade e analista financeiro. A questão da sustentabilidade na Proposta de Valor objetiva das lojas, as estratégias de expansão no varejo por meio de parcerias com grandes organizações; a gestão voltada para práticas semelhantes às práticas do varejo tradicional, bem como problemas de logística semelhantes (tempo de entrega e distância); as ações que buscam diferenciar as lojas Second hand em moda, com apelo sustentável, são alguns dos achados das entrevistas. “Os dados obtidos por meio de análises descritivas das lojas corroboram para elucidar a questão-problema inicial, à medida em que possibilitam apresentar a ‘Proposta de Valor’ do Modelo de Negócio de Second hand em moda como sendo aquela que entrega ao cliente um pacote de benefícios que envolvem altíssimo sortimento de produtos, com preços mais acessíveis que os de um produto novo, incluindo o acesso a marcas de alto padrão”, pondera a pesquisadora.

A tese de doutoramento de Cecília Paranhos Santos Marcelino teve orientação da Prof. Dr. Sérgio Feliciano Crispim, da USCS. Para o orientador, “a pesquisa se destaca porque a pesquisa se destaca porque vem ao encontro da sustentabilidade ambiental, que é tema extremamente atual e que desperta interesse na comunidade acadêmica e em vários outros estratos da sociedade”, avalia Crispim. O acesso à íntegra da tese de doutorado de Cecília Paranhos Santos Marcelino pode ser feito no link: <https://www.uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/830>.

O Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA da USCS é composto por: Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Administração. Contempla três linhas de pesquisa: Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade; Gestão Organizacional e Redes Organizacionais e Inovação. Mais informações sobre o programa, acesse: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppga/mestrado-em-administracao>.

6/2/24